



@liegebarbalho



Liege Barbalho



www.liegebarbalho.com
Click e acesse

Natal/RN
Quinta-feira
26 de setembro
2024

Liege Barbalho
liegebarbalho2@gmail.com.br

CONVITE!!!

A colunista convida os amigos e leitores para assistirem o D'Vera Podcast, que vai ar hoje às 20h, ao vivo pelo canal no YouTube @dverapodcast. Também peço a atenção para que se inscrevam no canal, curtam e participem com mensagens ou perguntas para os nossos convidados. Hoje, iremos entrevistar a magistrada Fátima Soares e o médico oftalmologista Breno Barth.



Elegância de Zélia Pinheiro, em tarde de vivas!!!

No Teatro Riachuelo

A Agenda Propaganda traz para Natal, o premiado monólogo "Ficções", com a atriz Vera Holtz. Com estreia hoje às 20h, no palco do Teatro Riachuelo, a atração ficará em cartaz até amanhã, com sessão no mesmo horário. A peça é baseada no livro Sapiens – uma breve história da humanidade, do professor e filósofo Yuval Noah Harari, foi o ponto de partida para o espetáculo idealizado pelo produtor Felipe Heráclito Lima, escrito e encenado por Rodrigo Portella. Os ingressos estão à venda no Midway Mall ou pelo uhuu.com

Pura história!!!

A Assembleia Legislativa do RN autorizou a transferência da sede do Poder Executivo Estadual para Mossoró. A mudança é uma tradição e acontece anualmente neste período. Os trabalhos terão início hoje, e seguem até o sábado, na sede da reitoria da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. A mudança tem por objetivo prestigiar o município pelos 141 anos da Abolição da Escravidão, celebrado anualmente no mês de setembro.

*** Mossoró é pioneira na libertação dos escravos, movimento que foi oficializado cinco anos antes da assinatura da Lei Áurea que acabou a escravidão no Brasil. De acordo com a Rádio Agência, a ideia de Mossoró libertar os escravos surgiu a partir de uma homenagem prestada pela maçonaria ao casal Romualdo Lopes Galvão, líder da política e do comércio local em 1883.

*** Segundo o texto, a proposta tomou força com o apoio popular e naquele mesmo ano, foi instalada, na Câmara Municipal, a "Sociedade Libertadora Mossoroense", que estabeleceu como meta libertar os 86 escravos que viviam na cidade. Foi instituído então o dia 30 de setembro para que todos os escravos fossem libertos. O objetivo foi alcançado, em sessão especial realizada na Loja Maçônica 24 de Junho, 40 escravos forram alforriados.

*** O movimento era organizado e se preocupou com o futuro libertos, diferente do que aconteceu com a Lei Áurea, quando os escravos foram expulsos das fazendas, e acabaram marginalizados. Após o fim da escravidão na cidade, Mossoró passou a receber uma quantidade significativa de escravos que fugiam de outros municípios em busca da liberdade.

*** Desde então, o dia 30 de setembro passou a ser a grande data cívica mossoroense. Em 1913 a data foi declarada, através de lei, como feriado municipal. Naquela época manter escravos era caro e muitas pessoas não faziam oposição em libertá-los. Somente alguns fazendeiros reivindicaram indenização pela alforria. Os libertos continuaram vivendo nas fazendas, não mais como cativos, e sim como funcionários remunerados. Rádio Agência

*** Não só como jornalista, mas também como historiadora, faço questão de trazer tais enfoques na coluna sobre nossa história, para que seja transferida e mantida acesa a chama dos feitos da nossa cultura e de um ato de bravura como este, no que se refere a época em questão.



As irmãs Medeiros: Faty e Klebeney, em noite elegante na região do Seridó



Cláudia Soares com Fernando Freitas e Ângela Pinto, na inauguração - ROC